

Sarney pede tempo para acertar dívida

BRASÍLIA — O presidente José Sarney pediu tempo à Comissão de Orçamento do Congresso Nacional para negociar a rolagem da dívida externa dos estados. O parecer do relator, senador Almir Gabriel, que seria apresentado ontem às 17h30, foi retirado e a reunião marcada para hoje às 14 horas, para leitura do texto, foi adiada para 18 horas, de modo a dar tempo para a negociação.

Sarney ligou às 10 horas para o gabinete do líder do PMDB na Câmara, deputado Ibsen Pinheiro, pedindo que ele comparecesse ao Palácio do Planalto às 12 horas. Antes de pedir o entendimento, o presidente ouviu de Ibsen que as declarações do ministro Maílson da Nóbrega — de que a forma de rolagem encontrada pela comissão resultaria em aumento de impostos para a população — não eram o melhor caminho para um acordo.

Em uma conversa de aproximadamente meia hora, Sarney fez um apelo ao

entendimento e apontou o ministro-chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, como interlocutor do governo federal. Os ministros da área econômica ficaram assim afastados da negociação. “O Costa Couto é mais representativo da posição do presidente”, explicou o presidente da Comissão de Orçamento, Cid Carvalho.

O parecer de Almir Gabriel prevê a rolagem de toda a dívida externa vencida dos estados e municípios e o pagamento de percentuais diferenciados da dívida a vencer em 1989 — rolagem integral para quem deve até US\$ 300 milhões, pagamento de 10% para quem deve de US\$ 300 a US\$ 500 milhões, 20% para as dívidas situadas deste patamar a US\$ 1 bilhão, e 25% para quem estiver acima disso.

“Se não houver entendimento talvez o presidente Sarney seja forçado a retirar a mensagem”, afirmou Cid Carvalho. Se isso for feito, todo o trabalho da comissão terá que ser reiniciado porque o parecer baseou-se nela.

No início da noite, começaram a chegar à sala da comissão vários parlamentares para as negociações — o líder do PMDB, Ulysses Guimarães, que chegara desavisado para apresentação do parecer — ainda estava na sala quando entrou o assessor parlamentar da Presidência da República, Henrique Hargreaves. O clima já era outro. Estava desmanchado o grande acontecimento político preparado para a entrega do parecer

☐ **Dois integrantes da Comissão de Orçamento do Congresso declararam ontem, após uma reunião de duas horas, com a presença de Ulysses Guimarães, que não haverá mudanças na proposta para a rolagem das dívidas externas dos estados. A proposta, surgida de negociação direta com os governadores, só mudaria se isto não significasse qualquer sacrifício para os estados.**